Exercício 1 - Aula 8 EET-01

Igor Caldeira Magalhães igorcmag@gmail.com

16 de maio de 2020

1 Enunciado

Considere os sinais x(t) dados pelos sinais wave (em anexo).

- Obtenha os sinais x[n] utilizando o conversor AD disponibilizado.
- Aplique a transformada de Fourier de Tempo Discreto em x[n].

Qual é a frequência máxima do sinal x[n]?

Qual deve ser a frequência de amostragem mínima para assegurar que o sinal possa ser recuperado posteriormente por um processo de filtragem em banda base?

2 Solução

Primeiramente, extraiu-se o arquivo de audio Blackbird.wav para um vetor x[n], bem como a frequência com que o arquivo de áudio foi gravado $f_s = 1/T = 44.100Hz$. O gráfico de x[n] é apresentado na **figura 1**. Em seguida, calculou-se a transformada de Fourier em tempo discreto de x[n], plotou-se seu gráfico, **figura 2**, e obteve-se o valor de ω_B para a largura de banda. A **frequência de Nyquist** f_0 é dada por

$$f_0 = \frac{\omega_B f_s}{2\pi} \approx \frac{0.2 \cdot 44100}{2\pi} \approx 1.400 Hz$$

Assim, para que o sinal analógico possa ser convertido para o modo digital (e gravado no computador) de forma reversível, é necessário que a taxa de amostragem seja no mínimo de 2.800Hz. Como o arquivo de áudio foi gravado com uma frequência de 44.100Hz, é possível o reverter a gravação para o modo analógico (ou seja, emitir novamente o "som físico") sem perdas.

Listing 1: Codigo em MATLAB que realiza as tarefas descritas.

```
set(0, 'defaulttextinterpreter', 'Latex');
                     [x, fs] = audioread('Blackbird.wav');
                     x = x(:,1);
                      %transformada de fourier em tempo discreto
    6
                     w = [-pi:0.01:pi]:
                     A = \exp(-i*w)';
    8
                     X = zeros(length(w), 1);
   9
                     for i = 1:length(w)
10
                                     for k = 1:length(x)
                                                        X(i, 1) = X(i, 1) + x(k, 1)*A(i, 1)^k;
                     plot(0:length(x)-1, x); title('$x[n]=x_c(nT)$'), xlabel('$n$'), ylabel('$x[n]$');
16
                     figure();
                      plot(w, abs(X)), title('\$TFTD\brace x[n]=x_c(nT)\brace (\oomega)\$'), xlabel('\$\oomega=T\oomega \$'), ylabel('\$abs(X(e^{j})), xlabel('$), xl
                                              omega }))$');
```

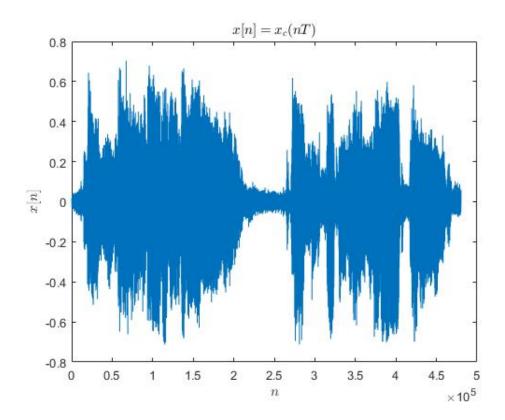


Figura 1: Gráfico de $x[n] = x_c(nT)$ para o arquivo Blackbird.wav.

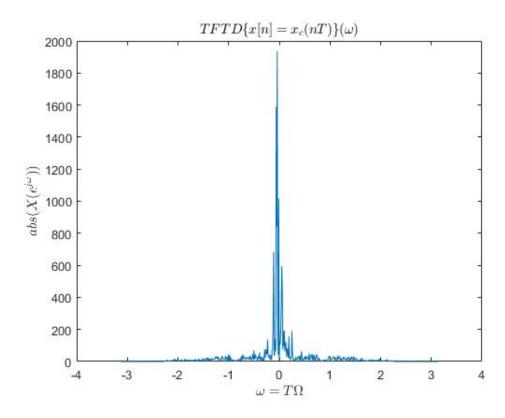


Figura 2: Gráfico da transformada de Fourier em tempo discreto de $x[n] = x_c(nT)$ para o arquivo Blackbird.wav.

A análise do arquivo *smariosong.wav* é idêntica. As frequências de amostragem e Nyquist obtidas foram, respectivamente, $f_s = 44.100Hz$ e $f_0 = 4.200Hz$. O resultados estão expressos na **figura 3** e **figura 4**.

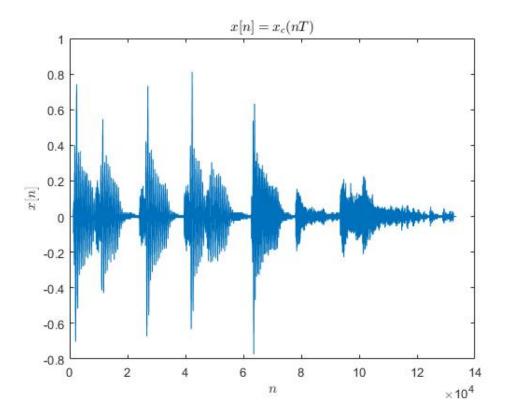


Figura 3: Gráfico de $x[n] = x_c(nT)$ para o arquivo smariosong.wav.

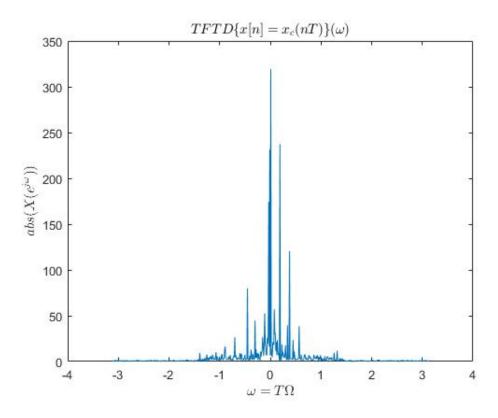


Figura 4: Gráfico da transformada de Fourier em tempo discreto de $x[n] = x_c(nT)$ para o arquivo smariosong.wav.